

Márcio Pena conversa com as crianças durante a atividade na Praça Monsenhor Antonino

Aos sábados, as manhãs das crianças que participam do Ponto de Cultura Arte na Praça, de Guaraciaba do Norte, ficam mais alegres, assim como a praça em frente à Igreja Matriz fica mais colorida. Elas se reúnem para pintar, fazer desenhos e brincar.

A Associação Cultural Arte na Praça (ACAP), coordenada pelo Mestre de Cultura, Márcio Pena, realiza essa atividade, que é um complemento do que é feito durante a semana.

“Queremos assegurar um espaço de convivência, socialização e proteção à criança e ao adolescente, na faixa etária de 6 a 18 anos, com intuito do desenvolvimento das potencialidades inerentes ao público infanto-juvenil”, diz o entusiasta da cultura, Márcio

Pena, para explicar o trabalho que ele e a sua equipe desenvolvem sobre cidadania, proteção ao meio ambiente e cultural, a integração familiar e social, baseado nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A ACAP é uma sociedade civil, sem fins econômicos, sem conotação política partidária e sem distinção de cor, raça ou religião, idealizada e criada pelo professor e artista plástico Márcio Pena, oriunda do Projeto Arte na Praça, que precisa de apoio institucional e de empresas que colaboram para que ao longo do ano os seus integrantes possam participar do extenso calendário cultural. Todos os seus professores são voluntários, fazem por amor à arte e às crianças de

Guaraciaba do Norte.

Declarada de “Utilidade Pública Municipal”, outorgada pela Câmara Municipal de Guaraciaba do Norte, em 2001; instituída como “Ponto de Cultura”, pelo Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura, em 2005; em 15 anos, a ACAP já foi contemplada com diversos títulos e prêmios: Certificado de Reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade guaraciabense, outorgado pela UNICA, em 2006; Prêmio Escola Viva, do MinC, em 2007; Bolsa Incentivo Mestre Griô da Cultura Oral, do MinC, em 2008; Prêmio Areté, do MinC, em 2009; Prêmio Pontinho de Cultura, do MinC, em 2010; declarada de Utilidade Pública Estadual, Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em 2011.

Após a confraternização em 14 de dezembro, eles entrarão em recesso nas atividades pedagógicas da semana e do projeto aos sábados na praça. No início de fevereiro, retornam

“Acreditamos que através da arte podemos descobrir talentos, oferecer uma melhor qualidade de vida, complementando a educação escolar e interferindo positivamente na formação de personalidades, tornando crianças e adolescentes, pessoas dignas e estruturadas para um futuro melhor”, conclui Márcio Pena.



Sua marca é uma pintura!

**FARDAMENTOS**

**CARIMBOS**

**IMPRESSOS**

**BRINDES**

**MOCHILAS**

**MEDALHAS E TROFEUS**

Folders  
Cartões  
Ímãs  
Calendários  
Convites

RUA ANTONIO AVELINO, 417 - BAIRRO DO QUADRO  
SÃO BENEDITO - CE - Tel.: 55 88 3626-1943/9704-0800

Breve em novo endereço!

“As nossas ações ou atividades não visam formar artistas ou profissionais, mas disseminar o potencial da arte como meio transformador, estimulando o desenvolvimento das crianças e jovens, gerando a autoestima dos participantes.” (Márcio Pena)

# U i U I b i a p a b a n o

## Rádio

As ondas do rádio, o locutor Antonio Rita apresenta o seu programa diário "Ronda Portiva". Ele é o compositor do jô do time de sua localidade, o zea Esporte. Também vai ao ar todos os sábados, sob sua apresentação, o programa Brega da Serra, a partir das 17h, na Rádio Cristal FM, de Mocambo em Guaraciaba do Norte.



## CD



O poeta e radialista Léo Medeiros lançou o CD Minha Terra, Meu Sertão, em Sobral. O CD retrata através da música alguns causos curiosos e personagens vividos por populares. Em sua obra, o poeta, proclamador talentoso, brinda aos amantes da Literatura de Cordel

com 14 poemas que fazem resplandecer em cada um de nós, o cenário e as raízes do sertão. No dia 21 de agosto, Léo Medeiros visitou os estúdios da Rádio Tabajara, em São Benedito.

## Cordel

**Mestre: Pena, um defensor da cultura popular** - Esse é o título do cordel, escrito pelo Mestre João Batista Lima, de Guaraciaba do Norte. A publicação retrata a trajetória de Márcio Pena como artista plástico, artesão e divulgador da cultura popular, que através da Associação Cultural Arte na Praça (ACAP) faz um trabalho sócio-educativo com crianças no município.



Capa do cordel

**Márcio abraçou a cultura**  
**Por gosto e convicção**  
**E no trajeto da vida**  
**Adquiriu formação**  
**Para transmitir aos outros**  
**Com grande dedicação.**

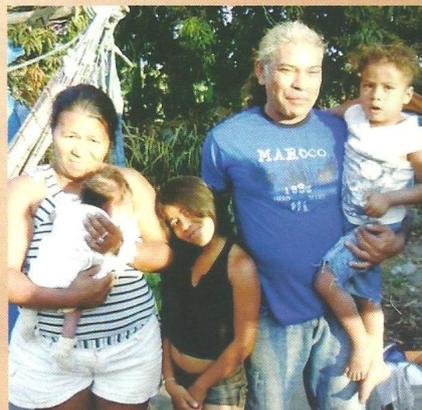
**Artista plástico, artesão**  
**De respeitáveis matrizes**  
**O seu único objetivo**  
**É ver os outros felizes**  
**Já expôs suas obras**  
**Até em outros países.**

(trechos do Cordel: Mestre: Pena, um defensor da cultura popular, de João Batista Lima)

## Circo

**História** - Edilson, o palhaço Cabacinha, orgulha-se de sua origem circense. Ele, que é natural de Crateús, no estado do Ceará, já contabiliza 25 anos na arte do espetáculo. Trabalhou em vários circos e, atualmente, é proprietário do Railane Show Circo.

Na foto sua esposa Melre, acompanhados de seus filhos Railane, Randerson e a pequena Tailane formam a família de Cabacinha.



Essas e outras opções  
você encontra no

**Temak Sushi Bar**

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTE NA PRAÇA

PROJETO ARTE NA PRAÇA  
"Crianças, tempo, espaço, convívio"  
"Crianças aprendem, adultos ensinam"

O Projeto Arte na Praça - PAP, tem a finalidade de assegurar um espaço de convivência, socialização e proteção da criança e do adolescente. Nosso intuito é desenvolver as potencialidades inerentes ao público infanto juvenil, possibilitando a consolidação do pleno exercício da cidadania, cultura, educação, proteção do meio ambiente, integração familiar e social, seguindo as Diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Sonhamos em desinibir as crianças da timidez e interferir positivamente na formação de personalidades, tornando, crianças e adolescentes, pessoas dignas e estruturadas para um futuro promissor.

PARCEIROS:



Joaquim Bento

Chico Coco

Zé Milton

João Batista

Márcio Pena

Os mestres de Guaraciaba do Norte provam que a transmissão do conhecimento através da oralidade é mais que moderno, é um resgate da essência do ser humano.

era pode ser da Internet, o  
o pode parecer mais  
erado, porém para o Mestre  
ansmissão oral e os mestres  
de Guaraciaba do Norte, os  
res da cultura, o tempo  
nua passando no mesmo  
o.  
As suas histórias, suas  
eias, a arte e o conhecimento  
legria em transmitir para os  
jovens, possibilitam aos  
res uma rotina de  
quilidade, em que a sabedoria  
receita do bom viver.

Joaquim Bento, 95, é mestre  
na contação de histórias de  
trancoso, que mistura o mundo  
real com a fantasia, dando lugar  
a criatividade, com o enredo  
totalmente na cabeça, sem  
“carecer de anotação”, reflete o  
mestre principal que tem a  
sabedoria. Ele que conheceu  
Lampião e o Padre Cícero, sabe a  
história de Guaraciaba do Norte  
de cor, conta como se fosse uma  
enciclopédia.

Seu Chico Coco, 75, também  
faz a transmissão oral, é mestre  
griô, mas a sua rabeca ecoa pela  
Serra da Ibiapaba e por todo  
Estado do Ceará, através de  
matéria da TV. Ele fabrica as  
rabecas, de maneira bem  
artesanal, com a alegria de uma  
criança diante de seu novo  
brinquedo.

O artesão Márcio Pena  
Rodrigues, secreta a sua idade  
de maneira filosófica: o  
conhecimento não tem idade,

ele deve ser passado.

Já João Batista, o JB da viola,  
o repentista que canta em seus  
repentes as vivências do bom  
sertanejo, a tranquilidade  
também é sua marca principal.  
Não se importa com a sua idade.

E os mestres já fazem escola,  
Zé Milton que o diga, é aprendi-  
griô, o magico que encanta as  
crianças com as suas mágicas  
românticas, consegue transmitir  
alegria aos que estão em sua  
volta.



**Os mestres  
admiram o trabalho  
dos outros mestres,  
como fazem questão  
de conviver juntos  
e contar as suas  
histórias de  
trancoso.**

